



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

CENTRO DE ENSINO E PESQUISA
APLICADA À EDUCAÇÃO



DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Plano de Ação

Grupo Dinossauro 2025 - Matutino

Professoras

Milna Martins Arantes

Ariane Pereira Magalhães de Oliveira

Profa. Bolsista:

Estagiária:

Mediação pedagógica:

1. Justificativa

A organização pedagógica do Departamento de Ed. Infantil/UFG tem como objetivo garantir às crianças o acesso aos processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. Os docentes têm como compromisso ético e político a consolidação de propostas pedagógicas à luz da teoria histórico-cultural para contribuir com o processo de formação das crianças, suas aprendizagens e desenvolvimento. Nessa perspectiva, serão desenvolvidas atividades que terão como eixo três áreas de conhecimento: Arte, Literatura e Cultura Corporal, em articulação com a construção de conceitos interligados a outras áreas de conhecimentos. Na construção e organização do trabalho educativo com este grupo, propiciaremos vivências com diferentes linguagens; interações com a linguagem oral e escrita; a formação de conceitos científicos e a compreensão de valores sociais. Mediante esta compreensão, busca-se promover o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos físicos, psicológicos, sociais, cognitivos, afetivos e estéticos ampliando suas vivências e experiências a partir dos conhecimentos que compõem a cultura humana. A proposta de trabalho a ser realizada com as crianças do grupo Dinossauro (V) durante o ano letivo de 2025 terá como tema central:

Desafios, linguagens e valores: grupo Dino/25.

Compreendemos que o entrelaçamento das três áreas - arte, literatura e cultura corporal - como linguagens expressivas, possibilitará a elaboração de redes reumáticas capazes de articular as vivências das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral das crianças do grupo Dinossauro/25.

2. Objetivo Geral e Específicos

Compreende-se que o conhecimento artístico, literário e as vivências corporais se caracterizam como produções e expressões humanas e possuem um valor educativo imprescindível à formação das crianças. Quanto ao conhecimento artístico, Vygotsky (2012) afirma que: se quisermos criar bases sólidas para a atividade criativa e imaginativa, tipicamente humanas, devemos considerar a necessidade de alargar as vivências estéticas e artísticas das crianças, desde a mais tenra idade. Para Coelho (1991), a literatura é permeada por conceitos, valores, desejos, medos, sonhos, etc, sendo, portanto, um rico universo que resgata, conserva, questiona o legado de diferentes povos e sintetiza a sabedoria de homens, mulheres e crianças. As vivências corporais se constituirão em momentos privilegiados para conhecer e explorar alguns elementos da Cultura Corporal (danças, gestos, jogos, iniciação esportiva, entre outros) que dialogam diretamente com a natureza e os demais espaços do campus UFG. Dito isto, estabelecemos como objetivo geral deste plano de ação, promover vivências que favoreçam a formação humana juntamente com as crianças, priorizando valores que levem em consideração as diferenças e a colaboração nas relações coletivas em nosso cotidiano.

Ressalta-se que em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (Brasil,2009, art. 8º e art.9º), o Plano de Ação do grupo Dino/2025 tem como objetivos específicos assegurar às crianças um trabalho educativo que privilegie:

- a indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras por meio do arte;
- a acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- a apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;
- o reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;
- promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos (Brasil, 2009, Art. 8º e 9º).

3. Metodologia

O trabalho educativo aqui proposto consistirá em ações intencionais organizadas por meio de redes temáticas que privilegiem diversas experiências culturais, artísticas, corporais, afetivas, sociais e cognitivas. Para tanto, serão organizadas vivências educativas que abarcarão:

1. Visitas às bibliotecas e giras literárias
 - Giras com livros das crianças
 - Giras com livros das bibliotecas
2. Vivências musicais
 - Apreciação de disco de Vinil: momento Vintage, com participação das famílias (falar da escolha do vinil e preferências musicais).
3. Literatura e apropriação da leitura e da escrita
 - Função social da escrita; História da Escrita; Palavras Geradoras;
 - Produção de narrativas e memórias por meio de cartas para crianças de uma instituição Municipal (CMEI Consuelo Nasser); (Projeto de Extensão).
4. Arte Visuais
 - Conhecer artistas e seus respectivos contextos de produção;
 - Experimentações e grafismos deixando nossas marcas por meio de desenho/ pintura/ gravura/ lambe / escultura e fotografia;
5. A aventura está lá fora: explorando o Campus
 - Exploração de espaços e ambientes: FEFD, EMAC, museus, FAV; Ginásios, pistas, cinema e teatro.
6. Cultura corporal
 - Práticas corporais que envolveram elementos da ginástica artística; caminhadas, Parkur e Vivências em diálogo com a natureza;

Parceiras entre os turnos (mat. e vesp.)

1. Transição para Ensino fundamental
 - visitas ao Cepae;
 - interação mat e vesp.;
 - Cine Dei e 1º anos;
 - Clube/ Teatro e Cinema

Área de artes visuais

Proposta coletiva matutino

- Cine pipoca / Sessão Corujinha
- Curtas mensais
- Clipes
- Solicitar ônibus para buscar escolas da região para Sessão de cinema.

Proposta coletiva para os dois turnos

- Exposição/25

Proposta visitas a museus e galeria

- Memorial do cerrado
- Bosque dos buritis/Centro livre de arte

Temas transversais norteadores do trabalho educativo :

Relações humanas e diferenças

- Conviver e respeitar o outro;
- Como incluir, cuidar, aceitar e aprender juntos?

Educação antirrascista

- Curtas, livros literários e artes visuais.

4. Avaliação

O processo avaliativo a ser desenvolvido no Grupo V (Dinossauro) está fundamentado nas concepções de ser humano e sociedade, criança e infância, aprendizagem e desenvolvimento pertencentes à Teoria Histórico-Cultural. Atrelado a isto, baseia-se nos documentos e legislações que instituem as especificidades da Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, cuja avaliação não assume um caráter de seleção, promoção ou classificação, caracterizando-se como um processo de acompanhamento e mediação entre o desenvolvimento sociocultural e biopsicossocial das crianças. Compreende-se ainda que os objetivos e a avaliação formam um par dialético, em que a avaliação está presente em diversos momentos vivenciados pelas crianças na rotina pedagógica de forma contínua e processual. A partir dessas considerações, entende-se que é necessário estabelecer processos e instrumentos que deverão contribuir para a avaliação. Para isso, utilizaremos os registros escritos utilizados pelo corpo docente do DEI/CEPAE, sendo: Registro Mensal e Conselhos Avaliativos, bem como, outras formas de registros, como, por exemplo, o uso de imagem, vídeo e som. Também se considerará as produções e auto avaliação realizada pelas próprias crianças.

3. Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais de qualidade para a educação infantil:Meio Ambiente,Saúde. VOL. 09. Brasília: 128 p.

VIGOTSKI, L. S. Psicologia pedagógica. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo- SP: Martins Fontes, 2010.

_____. Imaginação e criatividade na infância: ensaio de psicologia. Lisboa, Portugal: Dinalivro, 2012.

TIRIBA, Léa. Crianças da Natureza. Anais do I Seminário Nacional: Currículo em movimento -perspectivas atuais. Belo Horizonte, Nov,2010.

WALLON, Henri. Psicologia e Educação da Infância. Lisboa, Portugal: Estampa: 1980.